

GAZETA
DO SERTÃO

28 DE JUNHO
DE 1889

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 30000

Semestre..... 30000

Numero avulsos..... 100

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffly e F. Retumba.

Typographia e escriptorio - à "Praça Municipal" n.º 91.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca e provincias.

Anno..... 70000

Semestre..... 40000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:200 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 28 de Junho de 1889.

EPHEMERIDES.

Almanak

Junho (tem 30 dias.)

Domingo.	Segunda-feira.	Terça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
..	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30

PHASES DA LUA.
Cresce. a 6 -cheia a 12 -mang. a 20
nova a 28.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 28 DE JUNHO DE 1889.

Socorros publicos

Proseguimos sobre o assumpto as considerações que enectámos em nossa edição anterior.

Lembremos, para não irmos a tempos mais recuados, o que se passou em 1878 e 1879, quando, como actualmente, rigorosa secca nos flagellou de modo bem cruel.

Ao approximar-se o inimigo, do espirito dos sertanejos apoderou-se o desanimo e bem depressa o panico, a que cederam quasi todos, abandonando lares e familia em busca do littoral, donde lhes vinha a miragem da abundancia, do conforto, da salvação enfim.

Triste e amarga decepção foi o que encontraram!

Surprehendido pela calamidade, o nosso governo, que só cuida tarde e a más horas do interesse particular das provincias, inteiramente absorvido pela especulação politica, pela preocupação continua de fazer e manter maiorias ficticias e de occasião, pouca importância pareceu ligar a principio ao horroroso quadro que a mão desapiadada da desgraça começava a debuchar sobre a immensa tela que representa as vastas e uberrimas regiões do norte.

Quando um dia chegou no sul o grito das victimas, que abatia, cada qual

com maior rigor, a fome e a peste, despertou attonito o governo, e, sem examinar a serio a situação, sem plano nenhum de socorrer as provincias flagelladas e ameaçadas, abriu as arcas do thesouro e deixou sahir a esmo o dinheiro da nação para o fornecimento de viveres e roupa aos necessitados que iam se accumulando imprudentemente nas capitães e grandes villas.

Por sua vez, nossas irmãs do sul, a quaes poupou a calamidade, resentindo no coração a dor que causava o golpe tremendo que descarregára a natureza sobre as provincias do norte, vôaram unanimes em seu auxilio e tudo offereceram-lhes, viveres, roupa, dinheiro.

Seguramente pôde ser calculado em perto de 60 mil contos os gastos extraordinarios ocasionados pela secca de 1877.

Quando, porém, foi chegada mais tarde a epoca da convalescença, pois que a saúde não mais voltou, volveram-se os olhos todos do paiz para o que se havia feito de tanto dinheiro e, decepção amarga, nem um só traço encontraram-se de tamanha generosidade!

Centenas de victimas, mortas de fome, coifadas pela peste! medida séria tomada a tempo para pedir em epochas futuras de tamanhos males! dado no sentido de socorrer a rapidez as populações longas de futuro viessem a cahir dadas ignaes! nenhum povo, que, perdendo a veia, pedir e receber esmolas, bem ganhou ogeriza ao trabalho e renega ao senso moral!

Eis o triste resultado de nossa incuria em 1877!

Cegas somos, pois, hoje, que da mesma sorte para lá marchamos.

Entretanto, isso não deve ser; ainda é tempo de emendar a mão.

A secca com que actualmente lutamos é centenas de vezes peor que a de 12 annos atrás; não nos veremos livres della nem com um anno, nem dois, nem tres; as desgraças serão maiores, mais hediondos os horrores.

É nosso dever fazer sentir ao Estado que vai máo caminho e deve retroceder.

Tudo nos annuncia que as sommas a despendem em socorros publicos durante o triste periodo que vamos atravessar talvez subam a mais de 200 mil contos.

Com esta quantia não será possível collocar o sertão desta provincia e de outras em situação de poder resistir a qualquer nova secca, que se apresente, sem grande abalo?

Cremos que sim; haja vontade, que o alvo facilmente será attingido.

Assim é que, levados por essa firme

convicção, nos animamos a apresentar algumas medidas, cuja preferencia parece impôr-se desde já.

Todos sabem que o que caracteriza a secca é a falta d'agua; entretanto, não vemos que a façam jorrar do solo, onde diz a sciencia que existem grandes mananciaes.

Porque esse deléixo, ou talvez esse esquecimento?

Geralmente as commissões que são escolhidas para dirigir os trabalhos precisos para cada localidade, não tem delles plena consciencia, ou antes, fingem ignoral-os, em obediencia a outros calculos e vistas.

Assim é que, se a commissão compõe-se, como é quasi sempre o caso, do vigario, de um magistrado, professor, negociante, etc., falta a homogeneidade de vistas impetivelmente: o vigario pendente para a construcção ou reparos da igreja, o magistrado exige que se edifique cadeias e tribunaes, o professor não larga a ideia de uma escola apparatusa, o negociante opina pela vinda de farinha e mais farinha, carne e mais carne, etc., de modo que passa elle fazer tambem andar o seu negocio, e

deixar a necessidade da localidade para pensar; todos pucham a sardinha.

É só tardiamente resolvido buracos atóo no solo, e o elemento liquido, que este falta.

Per que se houvesse um plano superior, ligado a um plano de trabalho, sem duvida os interesses da população soffredora seriam melhor executados.

Incontestavelmente é util uma bonita igreja, uma cadeia asseiadá e cominoda, uma magestosa escola, etc.; mas será porventura tudo isso de grande oportunidade?

Ninguem o dirá por certo. Por conseguinte a questão da agua é o problema que mais immediata solução reclama.

E juntamente com ella a construcção do prolongamento da estrada de ferro Conde d'Eu?

São essas duas medidas que se prendem, duas necessidades que se completam; não se pôde attender a uma, sem dar andamento a outra.

São apregoados varios modos de manter a agua em estado, mais ou menos, permanente nos sertões da provincia: uns opinam pela construcção de grandes açudes, outros recommendam a perfuração de poços e cacimbas; muitos lembram a necessidade de estabelecer-se poços artesianos.

Qual será o systema mais vantajoso? Entraremos nessa analyse no artigo seguinte.

PARTIDO REPUBLICANO

O norte em hasta publica

Em presença da viagem ás provincias do norte do seón Gaston d'Orleans, toda a nação pergunta ansiosa:

A que vem o principio?

Esta interrogação, que de todos os corações parte expontanea denota uma preocupação grave.

Essa preocupação torna-se mais seria em face dos grandes acontecimentos politicos que estão se desenvolvendo na côrte do imperio.

Retirado o ministerio João Alfredo, foi chamado o seón Saraiva, que declaram não accoitar a missão de organizar novo gabinete.

Foi esta a noticia que se nos transmittiu a nós, do norte.

Ella era incompleta.

Hoje sabemos que o seón Saraiva declaram ao imperador que era necessario immediatamente que os presidentes de provincias fossem eleitos pelo povo e investido pelo proprio povo das funções presidenciaes e cidadão mais votado, sem nenhuma intervenção da corôa.

Hoje sabemos que igualmente o seón Saraiva aconselhou ao imperante que se tornasse o senado temporario, sendo eleitos os senadores directamente pelo povo, e ficando abolido o systema de listas triplices.

O imperador acquiesceu a este programma e de novo pediu ao seón Saraiva para organizar o ministerio.

Este excusou-se mais uma vez e apresentou o nome do seón visconde de Ouro Preto.

No programma que lou perante a camara, o seón Ouro Preto substituiu o systema de eleição dos presidentes de provincia e senadores proposto pelo seón Saraiva pelo de lista de tres nomes, escolhendo um o imperador.

Esse programma, depois de acceto pelo imperador um outro mais adiantado, é uma traição cont'a o partido liberal.

Tanto assim é que muitos deputados liberais declararam-se immediatamente republicanos.

Com a subida do seón Ouro Preto colunide a precipitada viagem ao norte do seón Gaston d'Orleans.

Fallou-se ha tempos em um projecto do imperio do Grão Pará ao norte e separação do Brazil do sul; terá relação com este plano a viagem do seón Gaston?

Cumpre vigiar.

Quererão pôr em leilão as provincias do norte?

Alerta, cidadãos.

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000

Semestre..... 3\$500

Numero a valor..... 100

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffily e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 91.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca e provincias.

Anno..... 7\$000

Semestre..... 4\$000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:200 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 28 de Junho de 1889.

EPIHEMERIDES.

Almanak

Junho (tem 30 dias.)

Domingo.	Segunda-feira.	Terça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
..	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30

PHASES DA LUA.

Cresce, a 6 —cheia a 12 —ming. a 20 —nova a 28.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 28 DE JUNHO DE 1889.

Socorros publicos

Proseguimos sobre o assumpto as considerações que enicetámos em nossa edição anterior.

Lembremos, para não irmos a tempos mais recuados, o que se passou em 1878 e 1879, quando, como actualmente, rigorosa secca nos flagellou de modo bem cruel.

Ao approximar-se o inimigo, do espirito dos sertanejos apoderou-se o desanimo e bem depressa o panico, a que cederam quasi todos, abandonando lares e familia em busca do littoral, donde lhes vinha a miragem da abundancia, do conforto, da salvagão enfim.

Triste e amarga decepção foi o que encontrarão!

Surprehendido pela calamidade, o nosso governo, que só cuida tarde e a más horas do interesse particular das provincias, inteiramente absorvido pela especulação politica, pela preocupação continua de fazer e manter maiorias ficticias e de occasião, pouca importancia pareceu ligar a principio ao horroroso quadro que a mão desapiadada da desgraça começava a debuechar sobre a immensa tela que representa as vastas e uberrimas regiões do norte.

Quando um dia echoou no sul o grito das victimas, que abatia, cada qual

com maior rigor, a fome e a peste, despertou attonito o governo, e, sem examinar a serio a situação, sem plano nenhum de socorrer as provincias flagelladas e ameaçadas, abriu as areas do thesouro e deixou sahir a esmo o dinheiro da nação para o fornecimento de viveres e roupa aos necessitados que iam se accumulando imprudentemente nas capitães e grandes villas.

Por sua vez, nossas irmãs do sul, a: quaes poupou a calamidade, resentindo no coração a dor que causava o golpe tremendo que descarregara a natureza sobre as provincias do norte, vôaram unanimes em seu auxilio e tudo offereceram-lhes, viveres, roupa, dinheiro.

Seguramente pôde ser calculado em perto de 60 mil contos os gastos extraordinarios ocasionados pela secca de 1877.

Quando, porém, foi chegada mais tarde a epoca da convalescença, pois que a saude não mais voltou, volveram-se os olhos todos do paiz para o que se havia feito de tanto dinheiro e, decepção amarga, nem um só traço encontrou-se de tamanha generosidade!

Centenas de victimas, mortas a fome, coifadas pela peste! nenhuma medida seria tomada a tempo para impedir em epocas futuras a reprodução de tamanhos males! nem um só passo dado no sentido de socorrer-se com rapidez as populações longinquas que de futuro viessem a cair em calamidades ignaes! nenhum estimulo no povo, que, perdendo a vergonha de pedir e receber esmolas, bem depressa ganhou ogeriza ao trabalho e indiferença ao senso moral!

Eis o triste resultado de nossa incuria em 1877!

Cegos somos, pois, hoje, que da mesma sorte para lá marchamos.

Entretanto, isso não deve ser; e ainda é tempo de emendar a mão.

A secca com que actualmente lutamos é centenas de vezes peor que a de 12 annos atraz; não nos veremos livres della nem com um anno, nem dous, nem tres; as desgraças serão maiores, mais hediondos os horrores.

É nosso dever fazer sentir ao Estado que vai máo caminho e deve retroceder.

Tudo nos annuncia que as sommas a despende em socorros publicos durante o friste periodo que vamos atravessar talvez subam a mais de 200 mil contos.

Com esta quantia não será possivel collocar o sertão desta provincia e de outras em situação de poder resistir a qualquer nova secca, que se apresente, sem grande abalo?

Cremos que sim; haja vontade, que o alvo facilmente será attingido.

Assim é que, levados por essa firme

convicção, nos animamos a apresentar algumas medidas, cuja preferencia parece impôr-se desde já.

Todos sabem que o que caracteriza a secca é a falta d'agua; entretanto, não vemos que a façam jorrar do solo, onde diz a sciencia que existem grandes mananciaes.

Porque esse deleixo, ou talvez esse esquecimento?

Geralmente as commissões que são escolhidas para dirigir os trabalhos precisos para cada localidade, não têm dellas plena consciencia, ou antes, fingem ignoral-os; em obediencia a outros calculos e vistas.

Assim é que, se a commissão compõe-se, como é quasi sempre o caso, do vigario, de um magistrado, professor, negociante, etc., falta a homogeneidade de vistas imperferivelmente: o vigario pende para a construcção ou reparos da igreja, o magistrado exige que se edifique cadeias e tribunaes, o professor não larga a ideia de uma escola apparatusa, o negociante opina pela vinda de farinha e mais farinha, carne e maicarne, etc., de modo que passa elle fazer tambem andar o seu negocio, e assim por diante.

Na verdadeira necessidade da localidade ninguém pensa; todos pucham a braza para sua sardinha.

D'ahi vem que só tardiamente resolvem-se a cavar buracos atóo no solo, afim de obterem o elemento liquido, quando já de todo este falta.

Queremos crer que se houvesse um pensamento superior, ligado a um plano serio de trabalho, sem duvida os interesses directos da população soffredora seriam melhor executados.

Incontestavelmente é util uma bonita igreja, uma cadeia asseiadá e comoda, uma magestosa escola, etc.; mas será porventura tudo isso de grande oppor-tunidade?

Ninguém o dirá por certo.

Por conseguinte a questão da agua é o problema que mais immediata solução reclama.

E juntamente com ella a construcção do prolongamento da estrada de ferro *Conde d'Eu*.

São essas duas medidas que se prendem, duas necessidades que se completam; não se pôde attender a uma, sem dar andamento a outra.

São apregoados varios modos de manter a agua em estado, mais ou menos, permanente nos sertões da provincia: uns opinam pela construcção de grandes açudes, outros recomentendam a perfuração de poços e cacimbas; muitos lembram a necessidade de estabelecer-se poços artesianos.

Qual será o systema mais vantajoso? Entraremos nessa analyse no artigo seguinte.

PARTIDO REPUBLICANO

O norte em hasta publica

Em presença da viagem ás provincias do norte do seño Gaston d'Orleans, toda a nação pergunta anciosa:

A que vem o príncipe?

Esta interrogação, que de todos os cotações parte expontanea denota uma preocupação grave.

Essa preocupação torna-se mais seria em face dos grandes acontecimentos politicos que estão se desenvolvendo na corte do imperio.

Retirado o ministerio João Alfredo, foi chamado o seño Saraiva, que declarou não accoitar a missão de organizar novo gabinete.

Foi esta a noticia que se nos transmittiu a nós, do norte.

Ella era incorrupta.

Hoje sabemos que o seño Saraiva declarou ao Imperador que era necessario immediatamente que os presidentes de provincias fossem eleitos pelo povo e investido pelo proprio povo das funções presidenciaes o cidadão mais votado, sem nenhuma intervenção da corça.

Hoje sabemos que igualmente o seño Saraiva aconselhou ao imperante que se tornasse o senado temporario, sendo eleitos os senadores directamente pelo povo, e ficando abolido o systema de listas triplices.

O imperador acquiesceu a este programma e de novo pediu ao seño Saraiva para organizar o ministerio.

Este excusou-se mais uma vez e apresentou o nome do seño visconde de Ouro Preto.

No programma que lou perante a camera, o seño Ouro Preto substituiu o systema de eleição dos presidentes de provincia e senadores proposto pelo seño Saraiva pelo de lista de tres nomes, escolhendo um o imperador.

Esse programma, depois de acceto pelo imperador um outro mais adiantado, é uma traição contra o partido liberal.

Tanto assim é que muitos deputados liberaes declararam-se immediatamente republicanos.

Com a subida do seño Ouro Preto esquivada a precipitada viagem ao norte do seño Gaston d'Orleans.

Fallou-se ha tempos em um projecto do imperio d' Grão Pará ao norte e separação do Brazil do sul; terá relação com este plano a viagem do seño Gaston?

Cumpre vigiar.

Quererão pôr em leilão as provincias do norte?

Alerta, cidadãos.

Monstro humano — Em Baltimore, nos Estados-Unidos, morreu uma mulher de cor preta chamada Winnie Colmson, que era um verdadeiro monstro humano.

Desde o momento de sua morte, centenas de curiosos invadiram o quarto mortuario, passando em desfilada diante do catafalco da mulher mais gorda que jamais se viu nos Estados-Unidos.

Pesava, nada menos, 816 libras 1.

O atauda teve de ser de proposito fabricado para a defunta; media 11 pés e cinco pollegadas de comprimento e tres palmos e duas pollegadas de fundo. Depois precisou-se reforçalo com armações de ferro afin de que não abatesse com o peso enorme da defunta e se abrisse dos lados.

Oito homens, dignos athletas de fama, mal podiam levantar o caixão.

Para lançar o corpo á cova, teve de se fazer uso de um guindaste; o fozso, o maior que se tem avido em Baltimore, media 15 pés de profundidade e seis de largura.

Winnie nasceu no condado de Henry (Kentuky) e tambem já na infancia se tinha tornado celebre pela sua gordura phenomenal.

Mas não foi senão na idade de 20 annos que Winnie começou a engordar do modo extraordinario e com uma rapidez que os seus paes, o marido e ella mesmo começaram a assustar-se e a viver de apprehensões.

Dalli ha pouco foi preciso alargar as portas da casa, reforçar as escadas, augmentar um segundo travejamento aos pavimentos.

E engordava todos os annos até chegar ao peso de 849 libras.

Si fosse uma novilha teria feito a fortuna de um carneiro.

O vinagre — Lê-se na «Gazeta de Oliveira»:

« Sendo um genero de pouco valor, parece que não vale a pena preparal-o em casa; mas é um enganó, porque o vinagre superior e de confiança custa caro, ao passo que aquelles que se vendem por preços insignificantes, são preparações de drogas prejudiciaes e algumas vezes até perigosas.

Damos em seguida uma receita, com a qual qualquer senhora poderá preparar vinagre para uso domestico.

Toma-se 4 litros de agua, 600 grammas de assucar grosso e 180 ditas de fermento; mistura-se tudo em um barril, que se deixa com o batoque apenas encostado, de maneira que penetre o ar, mas fique resguardado do cahrem dentro impurezas.

O barril deve ser guardado em lugar onde a temperatura se conserve quente, e no fim de 3 ou 4 dias estará concluida a fermentação acida; então junta-se 30 grammas de passas de uvas machucadas e 30 ditas de cremor de tartaro.

No fim de algumas semanas o gosto adocicado terá desaparecido e o vinagre estará prompto para ser usado.

Dr. Dantas de Góes — No sabbado, 22 do corrente, assumiu as redecas da administração o Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas Correia de Góes, 1.º vice-presidente da provincia.

Confiamos que S. Exa. honrará a cadeira em que acaba de sentar-se e evitará dignamente os escolhos e agrosres do elevado cargo que lhe foi commettido.

Operação — O Dr. Chateaubriand acaba de fazer uma importante operação.

Foi a amputação immediata do antebraço, reclamada pelo esphacelamento de dous dedos e diversos ossos da mão, motivadas estes ferimentos pela ruptura de uma arma de fogo.

O enfermo, apesar de se ter levantado á noite, occasiamente assim o apparecimento de uma hemorrhagia, que foi sustada, está sem alteração.

Nomeações — Pelo Exm. vice-presidente foram feitas as seguintes:

Chefe de policia interino, Dr. Antonio Bernardino dos Santos.

Secretario do governo, Dr. Manoel Cavalcante-Ferreira Mello.

Promotores

Capital, Gustavo Mariano da Silva Pinho.

Campina, Joaquim Xavier de Moraes Andrade.

Ingá, Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello.

Conde, José L. Pires de Souza Rangel.

Mananguape, João Pereira de Castro Pinto.

Pombal, Antonio Luiz Vasço de Toledo.

Piancó, Major Aurelio Antonio Marinho Cesar.

Catolé, Capitão João Alvino Leite.

Corpo de policia

Major, José Vicente Monteiro da Franca.

1.ª companhia

Capitão, Manoel Dantas Correia de Góes Junior.

2.ª companhia

Capitão, Joaquim Pinto da Cunha Souto Maior.

Tenentes, Bento José de Medeiros Paes e José da Silva Coelho.

Alieres secretario, Ricardo Augusto de Medeiros.

Alieres, José Virgolino de Souza Urziga e Tertulino Elpidio de Maria e Silva.

Collector das rendas provinciaes

Campina, Tenente Coronel João Lourenço Porto.

Estacionario fiscal

José Joaquim de Araujo Pedrosa.

Delegado

De Campina, Pharmaceutico Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo.

Subdelegado

Dioeceliano Carneiro Machado Rios.

Commissão de soccorros

Dr. Austerliano Correia de Cristo.

Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello.

Tenente Coronel João Lourenço Porto.

Pelicitamos os nomeados, louyando o acerto com que foram escolhidos pela administração.

Manifesto — Temos em nosso poder um abaixo assignado do electorado do 2.º districto da provincia, apresentando o nosso redactor, Dr. Irineu Ceciliano Pereira Joffly, como candidato por este districto a uma cadeira de deputado á Assembléa Geral Legislativa.

Comçarem s sua publicação no numero seguinte.

Especulação — Temos recebido varias queixas sobre o procedimento que tem tido o Sr. Christiano Lauritzen, ex-membro da commissão de soccorros, effectuando pagamentos aos trabalhadores das obras publicas com moedas de prata hispanholas de valores pouco conhecidos.

Assim é que S. S.ª tem dado sahida a moedas, como valendo 2\$000, quando mais tarde só quer S. S.ª mesmo trocar por 1\$500, realisando assim um lucro de 25 %!

Chamamos a attenção da policia para essa nova industria.

Onil — Esta planta de tanta extracção e de tão facil cultivo, pois aqui é nativa, podia dar bem bons resultados, si fosse tratada como convem.

O processo para ser preparado é simplissimo e pode ser obtido sem gasto ou trabalho grande.

Eis como se prepara:

Corta-se a arvore rente ao chão e deposita-se toda ella em caixas grandes

de pedra ou de madeira, enchendo-se as ditas caixas de agua pura, até que fermentem.

Póde-se facilitar o trabalho, pondo-se um pouco de cal, e agitando-se a agua de vez em quando.

O anil deposita-se no fundo como um sedimento que só precisa, depois de tirada a agua ser seeado ao sol. »

RENDAS DAS ALFANDEGAS — Quadro comparativo entre o rendimento do mez de Fevereiro de 1888 e o de 1889.

Table with 2 columns: Location and Revenue. Locations include Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Pará, São Paulo, Maranhão, Parahyba, Alagoas, Santa Catharina, Rio G. do N., Sergipe, Campina, etc.

Al. da faltam os resultados das outras 13 alfandegas; mas pode-se calcular na somma de 10,500,000\$000 reis pouco mais ou menos.

VARIETADES

LOGOGRIPHO.

Vindo a mim, caro leitor, Para o logographo decifrar; Trazei logo a mythologia Para os deuses encontrar.

4, 9, 3, 11, 7, Divindades 14, 4, 1, 6, 10, 9, 2, 5, 9, 8, 14, 3, Divindades 8, 2, 11, 4, 6, 12, 2, 10, 5, 11, Divindades 12, 6, 10, 13, 6, 9, 2, Divindades 4, 10, 12, 9, 6, 11,

Não precisa de conceito Para o logographo decifrar; Procura esta cidade formosa, Na Europa a podes encontrar.

Campina, 18 de Junho de 1889. Capetinha a Carrapota.

ECONOMIA DOMESTICA.

Colla para quinquilharias

Table listing ingredients for glue: Colla de peixe (q. b.), Agua (q. b.), Gomma ammoniaco (0,5 grammas), Almacca (2), Alcool (10).

Solva quanto basta de colla, previamente amollecida na menor quantidade possivel d'agua a doce calor, para obter 50 grammas de mistura; na qual incorpora a gomma ammoniaco bem reduzida a pó fino e a almacca previamente solvida no alcool designado.

Guarde em frascos que se arrolhem bem e serve para collar nos objectos de quinquilharias as pedras falsas e em objectos de ouro as pedras finas.

Pollimento para soldar louça

Table listing ingredients for glue: Coagulo de leite (300 grammas), Cal viva em pó (30), Camphora em pó (3 grammas).

Coagula-se o leite com summo de limão; toma-se o coagulo e espuma-se

e em seguida expõe-se a seccar. Depois de secco reduz-se a pó, que se mistura então com a cal viva e a camphora.

Quando se queira soldar, toma-se massa com estes pó e agua sufficiente, applicando immediatamente apenas a massa esteja prompta.

2.º Cal viva em pó fino 100 grammas. Clara d'ovo..... q. s.

Misture a cal em quanto basta de clara d'ovo e obter-se-ha um cimento que collará bem as peças de louça em contacto.

BOATOS

Vagaram os seguintes: Falleceu o cabo cacimboiro dr. Espinola. Foi um estouro!

Falleceu a commissão de soccorros, Salles, Christiano e Vianna. Não fizeram testamento nem deixaram cousa alguma para inventario.

Ao receber a portaria de despedida da igreja, onde lia-se um formidavel -puchó-, o vigario respondeu humildemente: bem, estou sciende.

Consta que a commissão passada de soccorros enguliu o dinheiro todo que veio da capital; será exacto?

Em todo caso, a nova commissão nada recebeu.

E os indigentes gritam a fome!

Dizem que o Christiano está agenciando uma subscripção para ir a Parahyba embarçar as autoridades.

Depressa, gringo, depressa, senão chogas tarde.

Foi demittido do posto de rei dos retrantes o negociante Christiano! Que lastima!

A demora do vice-presidente em transportar-se á capital já está explicada.

Foi devida a influencia secreta do dr. Trindade!

Tanto que delle chegou aqui uma carta no dia 21 annunciando que o presidente da provincia já havia tomado posse.

O dr. Trindade presunhia que o dr. Dantas a jul estivesse nesse dia 21.

Não é clara a conclusão?!

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 25 de Junho de 1889.

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Bojs recolhidos aos curraes (969), Vendidos (969), Regulando o kilo da carne 240 ra.

Destino

Pernambuco..... 730

(diversos)..... 239

Sobras..... 00

969

Mercado animado.

Feira de Campina, hoje, 28 de Junho de 1889.

Houve 1250 bojs.

Pela estrada do Siridó..... 630

« « das Espinharas. 620

Mercado de Campina em 22 de Junho de 1889.

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Milho (1\$500), Feijão (3\$000), Farinha (1\$600), Carne secca (8\$500), Rapadura, cento (10\$000), Couro de bode, o cento (80\$000), Sola, o meio (2\$800).

Typ. na «GAZETA DO SERTÃO»